



## MOVIMENTO CASCAVEL ROSA - NA LUTA CONTRA O CÂNCER

Área Temática: Saúde

Adriane de Castro Martinez Martins <sup>1</sup> (Coordenadora)

Claudecir Delfino Verli <sup>2</sup>  
Gerti Schäfer Berto <sup>3</sup>  
Vera Lucia Schmitt  
Francielle Carneiro Hirata <sup>4</sup>  
Simone Sarolli Preisner Braga Côrtes <sup>5</sup>  
Aline Maria de Almeida Lara <sup>6</sup>  
Micheli Oenning <sup>7</sup>  
Roberto Longoni de Souza <sup>8</sup>  
Raquel Vanessa Schons <sup>9</sup>  
Heloisa Zanonda da Silva <sup>10</sup>

**Palavras-chave:** Prevenção; Câncer, Câncer de Mama; Promoção da Saúde.

**Resumo:** A Organização Mundial da Saúde estima que, por ano, ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de mama em todo o mundo, o que o faz o câncer mais comum entre as mulheres. No Brasil, não tem sido diferente. Informações processadas pelos Registros de Câncer de Base Populacional, disponíveis para 16 cidades brasileiras, mostram que na década de 90, este foi o câncer mais frequente no país. Visando a diminuição da incidência do câncer, em 1990 iniciou nos Estados Unidos a mobilização denominada Outubro Rosa, que

<sup>1</sup> Docente, Odontologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR, Email: [adrianemartins@unioeste.br](mailto:adrianemartins@unioeste.br)

<sup>2</sup> Discente, Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, Cascavel/PR.

<sup>3</sup> Docente, Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR.

<sup>4</sup> Docente, Odontologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR.

<sup>5</sup> Participante externo, Coordenadora do Movimento Cascavel Rosa, Cascavel/PR

<sup>6</sup> Discente, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR

<sup>7</sup> Discente, Odontologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR

<sup>8</sup> Discente, Odontologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR

<sup>9</sup> Discente, Odontologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR

<sup>10</sup> Discente, Odontologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel/PR

alcançou o mundo, chegando aqui em Cascavel, por iniciativa de pessoas que passaram pela experiência da doença, ou tiveram algum familiar atingido por ela. A Unioeste participou com representantes nas reuniões do movimento, nas palestras nas escolas e meios de comunicação, no envolvimento de acadêmicos, docentes e funcionários utilizando vestuário na cor Rosa no mês de outubro e auxiliando na organização de uma caminhada. A participação da Unioeste neste movimento possibilitou ampliar a atuação da instituição, mobilizando não apenas acadêmicos e professores, mas também os funcionários, que colaboraram com o desenvolvimento da atividade de forma efetiva.

### **Contexto da ação**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, por ano, ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de mama em todo o mundo, o que o torna o câncer mais comum entre as mulheres. No Brasil, não tem sido diferente. Informações processadas pelos Registros de Câncer de Base Populacional, disponíveis para 16 cidades brasileiras, mostram que na década de 90, este foi o câncer mais frequente no país. As maiores taxas de incidência foram observadas em São Paulo, no Distrito Federal e em Porto Alegre (BRASIL, 2011).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a palavra Câncer denomina um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células malignas que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Sua causa é variada, podendo ser externas ou internas ao organismo. As causas externas relacionam-se ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de um ambiente social e cultural. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas (PARADA; ASSIS; SILVA, 2008; BRASIL, 2013).

Visando a diminuição da incidência do câncer, no mês de outubro, o mundo todo se mobiliza e fica mais “feminino” – é o Outubro Rosa. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades na prevenção do câncer. Este movimento começou nos Estados Unidos, onde vários Estados tinham ações isoladas referentes ao câncer de mama ou à mamografia no mês de outubro, posteriormente com a aprovação do Congresso Americano o mês de Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama. Todas as ações são direcionadas a conscientização da prevenção pelo diagnóstico precoce. Para sensibilizar a população inicialmente as cidades se enfeitavam com os laços rosa, principalmente nos locais públicos, depois surgiram outras ações como corridas, desfile de modas com sobreviventes (de câncer de mama), partidas de boliche, entre outros (MOVIMENTO, 2013).

Em 2012 este movimento foi lançado em Cascavel, por iniciativa de um grupo de pessoas que passaram pela experiência do câncer em suas vidas ou na vida de algum familiar. A UNIOESTE juntamente com empresas e instituições de todos os seguimentos participou desta atividade, que recebeu o nome de Cascavel Rosa.

O enfrentamento do câncer é possível a partir de ações que permeiam a educação em saúde em todos os níveis da sociedade, a promoção e prevenção orientadas a indivíduos e grupos, a geração de opinião pública, o apoio e estímulo à formulação de leis que permitam monitorar a ocorrência de casos (BRASIL, 2005; PARADA; ASSIS; SILVA, 2008). E o Movimento Cascavel Rosa é a continuidade da

busca por resultados através das histórias de luta, coragem, esperança e amor dos seus integrantes, buscando desmistificar o câncer e quebrar barreiras individuais para que as ações de prevenção tenham resultados efetivos (RAMOS; CARVALHO; MANGIACAVALLI, 2007).

Com essa ideologia, o movimento teve como objeto a mobilização da comunidade através de diferentes atividades e eventos, com o objetivo de promover ações de prevenção, cuidados, motivação e esperança às vítimas e à população em geral sobre o câncer de mama e sobre outras neoplasias malignas.

### **Detalhamento das atividades**

1. As atividades foram desenvolvidas pelo Cascavel Rosa e voluntários, e contou com a participação da Unioeste nas seguintes ações:
2. Reuniões de organização das atividades: O Movimento Cascavel Rosa foi lançado no dia 31 de agosto de 2012, e surgiu com o objetivo geral de alertar a população sobre o crescimento da incidência de câncer e orientar sobre as formas de prevenção e tratamento, promovendo ações que desmistifiquem a doença.
3. Palestras e entrevistas: Professores e acadêmicos da Unioeste participaram das palestras sobre a prevenção do Câncer realizadas nas escolas e nas empresas e também em entrevista no canal de TV local, onde foi abordado o tema “Câncer Bucal”.
4. Identificação do Movimento: O apoio ao movimento por parte dos acadêmicos, professores e funcionários da Unioeste, também pode ser vista pela comunidade uma vez que enfeites, cartazes e o uso de vestuário na cor “Rosa”, foram adotados por diversas pessoas da comunidade acadêmica no mês de outubro.
5. Organização da Caminhada Rosa: No dia 11 de novembro de 2012, foi organizada os integrantes deste projeto participaram da organização da I Caminhada Rosa, que teve início na Praça da Bíblia em direção ao calçadão da Avenida Brasil (região central da cidade), colorindo a cidade de rosa e mobilizando a comunidade. Os participantes fizeram homenagens às vítimas do câncer, levando o nome destas pessoas escritos em adesivos e colados nas camisetas (Figura 1).
6. Atividades de Orientações: No calçadão da Avenida Brasil foram montadas barracas onde os parceiros do movimento estavam orientando a população sobre o câncer e sobre a necessidade de uma maior conscientização das pessoas na discussão da doença. A Unioeste ficou responsável em fazer a orientação e exame para a prevenção do Câncer Bucal (Figura 2).



Figura 1 – Equipe de apoio da Caminhada Rosa



Figura 2 – Barracas de prevenção na chegada da caminhada.

## **Análise e discussão**

A proposta do Cascavel Rosa foi de difundir na cidade de Cascavel o combate e a prevenção ao câncer e as atividades foram desenvolvidas em conjunto com a equipe que propôs o movimento e demais entidades, entre elas a Unioeste, e tendo como parceiros fundamentais a União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (UOPECCAN), e o Centro Especializado de Oncologia – Cascavel (CEONC), que são os centros oncológicos do município. A proposta maior deste projeto é desmistificar a doença e divulgar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, já que estudos mostraram que devemos considerar nas campanhas também os elementos de natureza psicossocial, como a representação social da doença e a auto-estima (RAMOS; CARVALHO; MANGIACAVALLI, 2007).

Durante o mês de outubro foram feitas várias atividades no município, como palestras nas escolas e universidades, e também orientação e prevenção contra o câncer nos terminais de ônibus urbano e nas ruas. A campanha de orientação e prevenção se intensificou no mês de outubro e se consolidou com a I Caminhada Rosa, realizada no dia 11 de novembro, onde centenas de pessoas se reuniram para homenagear colegas e amigos que lutam ou lutaram contra essa doença.

Na linha de chegada da I Caminhada Rosa havia barracas de atendimento e orientação, onde os participantes puderam receber informações sobre câncer de mama, câncer de pele, câncer de próstata, que corresponde a prevenção primária, e puderam fazer exame bucal, para prevenção do câncer de boca (PARADA; ASSIS; SILVA, 2008). Essas orientações são importantes uma vez que os resultados de pesquisas de rastreamento mamográfico de rotina e as evidências indiretas da realização do exame clínico das mamas mostram redução do número de mortes por câncer de mama (THULER, 2003). E a realização de exame bucal é a estratégia mais eficaz para identificar lesões com potencial para malignização que atingem a cavidade bucal (SANKARANARAYANAN; RAMADAS; THOMAS, 2005; ANTUNES; TOPORCOV; WUNSCH-FILHO, 2007).

## **Considerações finais:**

A participação da Unioeste neste movimento possibilitou ampliar a atuação da instituição, mobilizando não apenas acadêmicos e professores, mas também os funcionários, que colaboraram de forma efetiva com o desenvolvimento da atividade.

Destacamos o importante papel que este projeto teve em despertar nos participantes a necessidade de atuarmos de forma solidária e cidadã, e o quanto essas ações são importantes para o crescimento pessoal e profissional, e a realização da prevenção do câncer bucal possibilitou a disseminação do conhecimento para a população.

## **Referências:**

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; TOPORCOV, Tatiana Natasha; WUNSCH-FILHO, Victor. Resolutividade da campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal em São Paulo, Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, Washington, v. 21, n. 1, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2012 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro : Inca, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer Disponível em [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br). Acesso dia 1 de Abril de 2013.

MOVIMENTO Cascavel Rosa. Disponível em [www.cascavelrosa.com.br](http://www.cascavelrosa.com.br). Acesso em 10/02/2013.

PARADA, Roberto; ASSIS, Mônica de; SILVA; Ronaldo Corrêa Ferreira da; ABREU, Maria Fátima; SILVA, Marcos André Felix da; DIAS, Maria Beatriz Kneipp; TOMAZELLI, Jeane Glauca. A Política Nacional de Atenção Oncológica e o papel da Atenção Básica na prevenção e controle do câncer; **Rev. APS**, v. 11, n. 2, p. 199-206, 2008.

RAMOS, Conrado; CARVALHO, João Eduardo Coin de; MANGIACAVALLI, Maria Angélica da Silveira Corrêa. Impacto e (i)mobilização: um estudo sobre campanhas de prevenção ao câncer. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 5, 2007.

SANKARANARAYANAN, Rengaswamy; RAMADAS, Kunnambath; THOMAS, Gigi; *et al.* Effect of screening on oral cancer mortality in Kerala, India: a cluster-randomised controlled trial. **Lancet**, v. 365, n. 9475, p.1927–33, 2005.